

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia dezoito de setembro do ano dois mil e vinte, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

Ponto 1: Apreciação do relatório de atividades e situação financeira da Câmara Municipal; -----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da proposta da Participação Variável no IRS a cobrar em 2021;-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação proposta do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) a cobrar em 2021;-----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da proposta da Derrama a cobrar em 2021;-----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da proposta da TMDP (Taxa Municipal de Direitos de Passagem) a cobrar em 2021;-----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da proposta de declaração de utilidade pública da Expropriação de Prédio Urbano;-----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da proposta de assunção do compromisso plurianual para a empreitada "Rede de Abastecimento de Água da freguesia de Guadalupe e de parte da freguesia de Santa Cruz - Rede do Reservatório do Tanque";-----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da proposta de Regulamento Municipal do Fundo de Emergência;-----

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação da proposta da quarta revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2020.-----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Manuel Osvaldo Espínola Ramos em substituição de João Natal Lima Bettencourt, Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque, Dário Miguel Bettencourt Santos em substituição de Nélia

Maria Ávila Nunes Pereira, Maria de Fátima Santos Cordeiro em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, Tiago Avelar Lima Santos, Eurico Manuel Cunha da Silva em substituição de José Manuel Bettencourt Ataíde, Ricardo Bettencourt Ramalho, George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Maria do Natal Santos Cordeiro, Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Marco Nuno Costa e Silva, Eulália Fernanda Pais Aguiar, Eutímio Manuel da Veiga Ortins, Rui Filipe Benjamim de Melo, Daniel Lima da Silva e Cláudia Bettencourt Medina em substituição de Manuel Guilhermino da Rocha, todos do Partido Social Democrata.-----

----- Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, Manuel Avelar Cunha Santos, a Vice-Presidente Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro e os Vereadores Carlos Alberto da Veiga Picanço em substituição António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço, António Manuel Ramos dos Reis e Cláudia de Fátima Veiga da Cunha.-----

-----Verificando-se que a Mesa da Assembleia Municipal não estava completa, devido à ausência do 1º Secretário, João Natal Lima Bettencourt, o Presidente da Assembleia Municipal convidou o membro da Assembleia Municipal Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque para assumir o cargo de 2º Secretário, sendo o cargo de 1º Secretário assumido por Tiago Avelar Lima Santos, conforme determina Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida e procedeu-se à leitura e votação da ata da reunião extraordinária de cinco de maio de dois mil e vinte, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

~~AS~~
P
Luzitânia

-----No período antes da ordem do dia, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou o seguinte voto de congratulação:-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores, Deputados Municipais, Senhor Presidente da Câmara, Senhora Vice-Presidente e Senhores Vereadores. O Festival Gastronómico “Sabor a Graciosa” que decorreu no início do verão e que foi uma iniciativa das Juntas de Freguesia de Santa Cruz, S. Mateus e Luz contou com os apoios da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e da Adega e Cooperativa da Ilha Graciosa, tendo como objetivo primeiro apoiar os bares e restaurantes locais, atividades severamente afetadas pela pandemia.-----

-----Por outro lado, o seu regulamento obrigava à utilização preferencial de produtos locais nas entradas, petiscos e pratos, forma que se traduziu num apoio também aos produtores Graciosenses.-----

-----Este formato permitiu divulgar a nossa ilha, as nossas produções e a nossa restauração.-----

-----O Festival contou com uma boa promoção, fruto de um excelente trabalho de marketing lançado nas diversas redes sociais.-----

-----O *Show Cooking* integrado no Festival, organizado pelo conhecido gastrónomo António Cavaco, foi uma oportunidade para se confirmar a excelente qualidade dos produtos locais.-----

-----Projetar a Graciosa, aumentando a notoriedade do destino, deve merecer uma atenção constante das entidades públicas locais, com vista a promover a nossa ilha enquanto destino turístico.-----

-----Este evento, muito acarinhado pela restauração e produtores locais, é a prova inequívoca de que localmente é possível organizar eventos de relevante interesse para a economia da Graciosa.-----

9/11
B
Lizete

-----Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, reunida em sessão ordinária, no dia 18 de setembro de 2020, aprove o seguinte Voto de Congratulação:-----

-----“A Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa congratula-se pela organização do Festival Gastronómico Sabor a Graciosa, uma iniciativa das Juntas de Freguesia de Santa Cruz, S. Mateus e Luz e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e Adegas e Cooperativa da Ilha Graciosa, reconhecendo ter sido um sucesso, tanto pela aceitação da população Graciosense como pelo contributo que deu para a retoma do sector da restauração e um excelente incentivo aos produtores locais.”-----

-----Além das Juntas organizadoras, deve ser dado conhecimento deste voto à Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo.-----

-----Paços do Concelho, 18 de setembro de 2020.-----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista-----

-----Seguidamente, o Presidente da Câmara apresentou a sua opinião, dizendo que o evento do Festival Gastronómico “Sabor a Graciosa” tinha sido muito importante para a economia local e que tinha ajudado a sensibilizar os proprietários dos restaurantes para a utilização de produtos da Graciosa. Disse ainda que esperava que outras iniciativas desta natureza surgissem no futuro para boa divulgação dos produtos locais.-----

-----Posto isto, foi apresentado pelo mesmo Grupo Municipal do Partido Socialista o seguinte voto de pesar:-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhor Presidente da Câmara, Senhora Vice-

~~ATAÍDE~~

Lizette

Presidente e Senhores Vereadores.-----

-----No dia 24 de agosto de 2020 faleceu José Tomás Ataíde da Cunha, com 78 anos de idade.-----

-----Nasceu na Graciosa, mais precisamente no lugar dos Fenais, a 12 de junho de 1942, filho de Tomás da Cunha e Maria Tomásia da Cunha Ataíde.

-----Saiu da sua terra natal para estudar no Liceu Nacional de Angra do Heroísmo, seguindo-se o Magistério Primário.-----

-----Lecionou primeiro na Graciosa e regressou à Terceira para prosseguir a sua carreira na Escola do Porto Judeu e na Escola de Santa Cruz, na Praia da Vitória, chegando a desempenhar também o cargo de Delegado Escolar da Praia da Vitória.-----

-----Deu aulas no antigo Seminário Padre Damião e fundou um colégio particular que esteve em atividade letiva mais de 20 anos.-----

-----Para além desta sua vida profissional, dedicou-se também ao mundo dos negócios, tendo fundado a empresa Susiarte a 12 de dezembro de 1982, onde desempenhou as funções de gerente da empresa que haveria de crescer e projetar-se para fora da Região muito à conta do seu espírito empreendedor.-----

-----Apesar da intensa atividade empresarial que o absorvia, ainda teve tempo de ajudar o “seu” Sport Clube Praisense em tempo de dificuldades financeiras, na qualidade de presidente da sua direção.-----

-----Foi ainda membro dos corpos sociais do Lar D. Pedro V e da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória até ao seu falecimento.-----

-----Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, reunida em sessão ordinária, no dia 18 de setembro de 2020, aprove o seguinte Voto de Pesar:-----

-----"A Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa manifesta o seu profundo pesar pela morte do professor José Tomás Ataíde da Cunha, ilustre Graciosense que, para além da relevante atividade profissional, teve um notável percurso de vida empresarial e cívica, marcado pela defesa do desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores."-----

-----Além da Gerência da Susiarte, deve ser dado conhecimento deste voto à sua companheira Ana Esménia Mackay Pereira e aos seus filhos Luís Vasco, Susana e Alexandre. -----

-----Paços do Concelho, 18 de setembro de 2020.-----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista-----

-----Ainda antes da ordem do dia, o membro Paulo Cunha agradeceu ao município a intervenção nas zonas balneares, sabendo que foi um ano particularmente difícil, devido à pandemia, mas que em conjunto, Câmara Municipal e junta de freguesia, tinham conseguido ultrapassar as dificuldades e ainda tiveram o cuidado de procurar e melhorar as condições de outras zonas balneares.-----

-----Paulo Cunha alertou, também, que era importante melhorar as condições do espaço balnear do "Boqueirão", uma vez que, na sua opinião, era um excelente espaço para uma piscina para crianças, bem como intervir na poça das salemas, nos seus acessos, solários e correção das marés.-----

-----Para além disso, Paulo Cunha enalteceu, ainda, o esforço da Câmara Municipal na contratação de nadadores salvadores e pediu ao município que continuasse sempre esse esforço para não se perder a bandeira azul.--

-----O mesmo membro opinou ainda da necessidade de haver uma piscina coberta na ilha, que mais não fosse fazer uma cobertura para a já existente, uma vez que poderia alargar o leque de atividades desportivas, terapêuticas e de lazer na nossa ilha, para os jovens e não só, tanto na época de verão

~~class~~

7
Sujeito Alguém

como de inverno.-----

----Por último, Paulo Cunha alertou para a necessidade de haver uma boa e urgente desratização na ilha, uma vez que já estávamos em época de colheitas do milho e os roedores já começavam a aparecer.-----

----Como resposta, o Presidente da Câmara disse que, apesar de todas as dificuldades da pandemia, o Verão foi muito positivo e que a bandeira azul é um galardão muito importante e prestigiante para o Barro Vermelho e para a ilha. Disse, também, que foi muito bom as pessoas terem usufruído, este verão, de várias zonas balneares, facilitando assim uma maior dispersão e não disseminação da pandemia atual.-----

----Relativamente à piscina coberta, o Presidente da Câmara respondeu que seria um caso para se estudar, ver orçamentos e que a atual piscina, embora sem cobertura, era uma boa piscina.-----

----Quanto à desratização, respondeu a senhora Vice Presidente, dizendo que a Câmara Municipal já tinha o raticida, pois, mal se tinha iniciado a colheita do milho, já a Câmara se tinha preocupado com a utilização desse produto, para minimizar o problema dos roedores. Assim, a senhora Vice Presidente disse que a desratização começaria este ano bastante cedo, dentro dos prazos recomendados, e seria a vinte e oito de setembro próximo. -----

----De seguida, falou o membro Manuel José Ramos para agradecer a boa colaboração da Câmara Municipal na intervenção da obra de requalificação da Escola Básica e Jardim de Infância de São Mateus.-----

----Manuel José Ramos inquiriu ainda sobre a possibilidade do apoio da Câmara Municipal na pintura e restauro dos postos de iluminação pública do passeio marítimo Manuel Barcelos Bettencourt, pediu ainda apoio para o alargamento da canada Miguel Pereira, para o restauro da parede do

~~COLAS~~

reservatório do Beco da Praia, para a colocação de bandas sonoras ou lombas na Rua Fontes Pereira de Melo e ainda para a pavimentação dos caminhos velhos dos Fenais, que estavam a ficar muito danificados devido à intervenção na zona costeira e da utilização de maquinaria pesada. Para este membro, assumia-se assim de carácter mesmo urgente o caminho do senhor Manuel Maria, uma vez que lá moravam algumas famílias. -----

-----Manuel José sugeriu também que se deveria fazer nos parques desportivos municipais uma utilização racional dos mesmos e ter em atenção uma boa construção dos horários da sua utilização. -----

-----Sobre os assuntos atrás referidos, interveio o Presidente da Câmara, começando por dizer que a Escola Básica e Jardim de Infância de São Mateus tinha ficado muito bonita e assim transmitia um ar de maior alegria.

-----Disse, ainda, que a solução para pintura e restauro dos postos de iluminação deveria passar por uma empreitada com uma empresa local, para ser mais funcional e rápida.-----

-----Relativamente à intervenção na canada Miguel Pereira, o Presidente da Câmara informou que uma família já havia doado o terreno com o compromisso da Câmara Municipal fazer as paredes. Disse, ainda, que a Câmara Municipal já tinha comprado a entrada da canada, mas que havia pouco tempo é que tinha sido aceite em reunião da Câmara Municipal esta doação. -----

-----Quanto ao reservatório do Beco, o Presidente da Câmara disse ser já uma intervenção pensada pela Câmara Municipal, até porque também se tinha pensado em criar condições, através da aquisição de pequenos espaços, para se fazer ali um local mais aprazível. -----

-----Em relação às bandas sonoras, o Presidente da Câmara disse que teria de se contratar um técnico que viria da vizinha ilha Terceira e que daria uma

opinião técnica sobre esse assunto e também havia que falar com os comerciantes daquela zona.-----

-----No que diz respeito aos caminhos velhos, o Presidente da Câmara referiu que eram três e que seria necessário realizar um estudo de viabilidade e ver em termos de orçamento o que era mais fácil fazer para se asfaltar, principalmente aquele onde viviam várias famílias.-----

-----Quanto aos parques municipais, o Presidente da Câmara disse, também, que eram muito importantes para a nossa juventude e, por isso, se iria fazer da melhor forma os horários da sua utilização.-----

-----De seguida, interveio a deputada Eulália Aguiar, questionando o que tinha acontecido ao cais das Fontainhas para ter sido interdito, uma vez que era frequentado por muitas pessoas. -----


-----A isto respondeu a senhora Vice Presidente, dizendo que quando se tinha feito o saneamento básico se tinha escolhido aquele lugar para o tratamento das bombas, fato que a senhora Vice Presidente sempre achou que nunca se deveria ter feito naquele lugar...-----

-----De seguida interveio o deputado Daniel Silva, perguntando a razão para o sistema de som da Assembleia Municipal ainda não estar a ser utilizado. -

-----O mesmo deputado disse que, segundo o presidente do Concelho Executivo da Escola Básica e Secundária da Graciosa, havia necessidade de se fazer uma intervenção nas salas de aula da Escola Básica e Jardim de Infância de São Mateus, não desfazendo a obra de requalificação há pouco tempo realizada naquela escola.-----

-----Daniel Silva referiu ainda que a linha branca de transportes marítimos de passageiros tinha sido um sucesso e que tinha trazido muita gente à ilha.-

-----Ainda o mesmo deputado informou que a Associação de Desporto de Angra do Heroísmo já tinha alertado para o facto do campo de jogos de


Guadalupe precisar de arranjos no seu piso.-----

----Por fim, Daniel Silva pediu que houvesse alguma intervenção na praça de touros, uma vez que se situa num sítio turístico muito importante.-----

----Relativamente ao sistema de som, o primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal respondeu que ainda estavam a aguardar o arranjo do mesmo.-----

----Quanto à intervenção no interior das salas de aula da Escola Básica e Jardim de Infância de São Mateus, o Presidente da Câmara disse que as mesmas eram novas e que por isso não se precisavam preocupar que as mesmas ainda estavam em condições de sobreviver a muitas intempéries.-

----Quanto à linha branca dos transportes marítimos de passageiros, o Presidente da Câmara disse que concordava com o deputado Daniel Silva e que a mesma tinha realmente sido muito positiva.-----

----No respeito à praça de touros, o Presidente da Câmara disse que compreendia que a sua manutenção este ano tinha sido mais tarde, mas por não ter havido tourada este ano e que, por outro lado, a Câmara municipal tinha tido muito trabalho na manutenção das estradas. No entanto o Presidente referiu que a câmara tinha consciência do trabalho ali a fazer, nomeadamente até no que respeita à flora daquele espaço que tem que ser substituída por endémicas.-----

----Em relação ao campo de jogos de Guadalupe, o Presidente da Câmara referiu que está alerta para esta situação e que a Câmara Municipal haveria de enviar uma carta à junta de freguesia de Guadalupe a pedir alguns esclarecimentos, pois está disposta a colaborar.-----

----De seguida, falou o membro Marco Nuno, felicitando a Câmara Municipal pela colocação de vasos no lugar onde se estava a estacionar incorretamente no centro da vila.-----


Luís Albuquerque

[Handwritten signature]

[Handwritten arrow pointing up and right]
[Handwritten text: "Fizitallipe"]

-----O mesmo membro questionou sobre a água de abastecimento dos paus no centro da vila de Santa Cruz, se seria só água das chuvas ou também iriam utilizar água da rede.-----

-----Marco Nuno sugeriu, também, que a desratização fosse feita como se fazia antigamente, pois era mais eficaz. Ainda sobre este assunto, Marco Nuno referiu que o muro da piscina municipal não era muito eficaz e que já este ano tinha visto roedores a andarem por cima das toalhas de banho.---

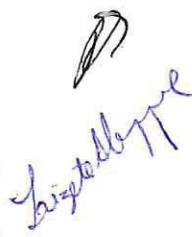
-----Para além destes assuntos, Marco Nuno pediu apoio à Câmara Municipal para intervenção na canada de Pedro Moreno e na Canada do Meio Moio, até porque os turistas quando visitam a quinta onde está uma grande parte dos burros da Associação do Burro Anão da Graciosa, têm alguma dificuldade em lá chegarem, porque a canada está muito danificada.-----

-----Relativamente aos roedores na piscina municipal, respondeu a Vice-presidente que teve conhecimento desse episódio, mas disse que a câmara sempre teve por detrás do muro estações rateiras para tentar combater esse problema.-----

-----Quanto à água dos paus, a Vice Presidente da Câmara disse também que tiveram de colocar lá dentro alguma água da rede para testar todo o equipamento, mas que havia um canal adjacente que recebia água das chuvas e que em breve seria aberto para conduzir essa água para os paus, já sem folhas e sem outros resíduos. -----

-----Em relação à intervenção nas canadas referidas, falou o Presidente da Câmara, dizendo que no que respeita àquela situada na Esperança Velha, tem de se mudar primeiro a rede de água. O mesmo disse ainda que tem conhecimento de que alguns moradores falaram com a senhora Secretária das Obras Públicas a pedir apoio. No que respeita ao apoio da Câmara

~~(S)~~



Municipal, o que se poderia fazer era uma intervenção em conjunto com a outra entidade, em que a Câmara Municipal ficaria encarregue de fazer a nova rede de água e a outra entidade faria a estrada. Disse ainda que a Câmara Municipal tem um orçamento muito pequeno, mas que está disposta a colaborar.-----

-----Posto isto, falou o membro Manuel José Ramos, esclarecendo que as salas de aula da Escola Básica e Jardim de Infância de São Mateus estavam ótimas, emoras as caixilharias necessitassem de isolamento térmico, mas que a junta se iria encarregar dessa intervenção. -----

-----De seguida, falou o membro George Ortins, questionando sobre o ponto de situação relativamente à questão da toponímia das ruas do Carapacho. Questionou ainda se a Câmara Municipal já estava em condições de recuperar o moinho que esta tinha adquirido na freguesia da Luz. Por último, questionou se já estava agendado o começo das obras nas canadas da Emília e da Inês.-----

-----A esses assuntos respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que, relativamente à toponímia das ruas do Carapacho só faltava falar com a Secretaria das Obras Públicas sobre uma das zonas, mas que a ideia iria avançar. -----

-----Em relação ao moinho, o mesmo Presidente disse que no ano seguinte teria já a sua solução, pois a Câmara Municipal estava a realizar todos os esforços para que tal acontecesse.-----

-----Relativamente às canadas, o Presidente da Câmara disse que ainda não se tinha conseguido resolver, porque implicava comprar terrenos a emigrantes. Os donos envolvidos ainda não se tinham decidido, apesar dos vários emails já enviados para os mesmos, por isso não era uma coisa que dependia da câmara, esta só por si não conseguia resolver. Em relação à

PSS

P
Luiz Roberto

casa que lá estava, a Câmara Municipal iria ter que entrar num processo de expropriação.-----

-----Posto isto, interveio novamente o membro Daniel Silva, questionando para quando as obras do canil.-----

-----A isto respondeu a senhora Vice-presidente dizendo que o processo estava numa fase já avançada e que faltava só entregar o PSS, depois a Câmara Municipal assinaria o contrato com a empresa e iniciaria, ainda este ano, as obras.-----

-----Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”.-----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

-----Por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da proposta da Participação Variável no IRS a cobrar em 2021; -----

-----Neste ponto, o Presidente da Câmara fez uma apreciação, dizendo que os três grandes impostos IRS, Derrama e IMI se mantinham, porque vivíamos numa situação de pandemia e os contribuintes apresentavam muitas dificuldades económicas.-----

----- Posto isto, e por não haver mais inscrições, foi posto à aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação proposta do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) a cobrar em 2021;-----

-----O Presidente da Câmara interveio dizendo que aquele era um imposto relacionado com a parte familiar. Iria manter-se e era importante para a população jovem da Graciosa. -----

-----Posto isto, e por não haver mais inscrições, foi posto à aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Handwritten signature

Handwritten signature

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da proposta da Derrama a cobrar em 2021;-----

-----Neste ponto, o Presidente da Câmara disse que nunca a câmara havia apicado a Derrama e entendia que isto era uma forma indireta de apoiar os comerciantes locais. -----

-----Posto isto, e por não haver mais inscrições, foi posto à aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da proposta da TMDP (Taxa Municipal de Direitos de Passagem) a cobrar em 2021;-----

-----Neste ponto, o Presidente da Câmara disse que a taxa de zero, vírgula vinte e cinco era a taxa máxima em termos de lei e que era mais uma medida idêntica à dos anos anteriores. -----

-----Posto isto, e por não haver mais inscrições, foi posto à aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da proposta de declaração de utilidade pública da Expropriação de Prédio Urbano;-----

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara disse que essa situação já havia sido falada em reuniões anteriores da Assembleia da Câmara. A Câmara Municipal tinha tentado falar com a família envolvida, mas que ninguém quis legalizar a situação. Entretanto, como era um assunto muito meticuloso, tinha sido pedido a um gabinete jurídico para resolver a legalização. O gabinete tinha formulado uma declaração de utilidade pública e que a mesma iria ser apresentada e posta à eventual aprovação da Assembleia Municipal. Disse ainda que, durante o processo, tinha sido também necessário uma empresa proceder a uma avaliação para averiguar da quantia a receber pela família e que dali a sensivelmente dois meses se iria proceder à destruição da casa. -----

-----De seguida o membro Bruno Silveira questionou se faltava adquirir algum terreno para alargamento da canada onde estava esta casa, ao que o Presidente da Câmara respondeu afirmativamente e que a Câmara já tinha enviado os documentos necessários por correio aos herdeiros que se encontravam no Canadá, mas que anda não tinham lá chegado.-----

-----De seguida, e por não haver mais inscrições para o efeito, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade a seguinte deliberação: Nos termos da competência prevista na alínea vv), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09, em conjugação com o artigo 10.º do Código de Expropriação, é presente a deliberação da Assembleia Municipal o requerimento de declaração de utilidade pública da expropriação de prédio urbano, aprovado em reunião de Câmara Municipal, do passado dia 13 de agosto.-----

-----A Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa pretende adquirir uma casa em ruínas, devoluta desde o sismo de 1 de janeiro de 1980, sita na Rua 6 de Janeiro, n.º 60, freguesia da Luz, por forma a permitir o alargamento da Canada da Emília.-----

-----Esta medida tem por finalidade permitir a circulação de ambulâncias e carros de bombeiros, promovendo medidas de segurança e saúde pública à população residente e respetivo património. A área expropriada será utilizada no alargamento da via, prevendo-se trabalhos de requalificação do espaço envolvente para uso público.-----

-----A qualidade de pessoa de direito público do Município e o interesse público permitem, nos termos legais, um processo de expropriação.-----

-----Foi dado cumprimento ao artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, na sua redação em vigor, tendo já sido concluído o processo de notificação dos herdeiros do interesse na compra e venda, ao abrigo do direito privado.-----

-----Destas diligências, em termos genéricos, resultou a impossibilidade de concretizar a aquisição ao abrigo de um contrato de compra e venda, dado o silêncio da maioria dos herdeiros, todos ausentes da ilha Graciosa, resultando também da mencionada consulta a não oposição ao processo de expropriação e ao valor da avaliação do perito, já do conhecimento dos herdeiros.-----

-----A presente situação de impasse confere, de imediato, e nos termos do artigo 11.º,

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

n.º 6 do Código das Expropriações, a faculdade de apresentar requerimento para a declaração de utilidade pública, notificando desse facto os proprietários que tiverem respondido.-----

-----Foi também solicitada autorização à Assembleia Municipal para tomada de posse administrativa do imóvel a expropriar, por ser indispensável para o início dos trabalhos de alargamento da via. Fundamenta este pedido o facto do imóvel estar desocupado e em ruínas há várias décadas, com muito pouco interesse para os expropriados e de baixo valor financeiro. Por outro lado, sendo autorizada a posse administrativa dispensa-se a necessidade de aguardar pelo final do processo administrativo de expropriação, ainda longo, assegurando o superior interesse público da população residente, desde logo a respetiva segurança.-----

-----O requerimento do pedido de declaração de utilidade pública foi devidamente instruído com os documentos necessários à apreciação, que ficam anexos à presente deliberação.-----

-----Assim, nos termos da competência prevista na alínea vv), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09, em conjugação com o artigo 14.º, n.ºs 2 e 3, do Código de Expropriação, a Assembleia Municipal delibera:-----

-----1.º Declarar de utilidade pública da expropriação do prédio urbano sito na Rua 6 de Janeiro, n.º 60, freguesia da Luz, descrito no Serviço de Finanças de Santa Cruz da Graciosa com o artigo matricial 492, e inscrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz da Graciosa sob o artigo 732, com área de total de terreno de 196 m², para efeitos de alargamento de via municipal confiante, a Canada da Emília.-----

-----2.º É atribuído carácter de urgência à expropriação, por ser necessário para o início das obras de alargamento da via municipal, canada da Emília, e obras de requalificação da esquina com a rua 6 de Janeiro, cujo início de execução deve ocorrer no prazo de 2 meses, sob pena de caducar a presente deliberação.-----

----- Posto isto, e por não haver mais inscrições, foi posto à aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da proposta de assunção do compromisso plurianual para a empreitada “Rede de Abastecimento de Água da freguesia de Guadalupe e de parte da freguesia de Santa Cruz - Rede do Reservatório do Tanque”;-----

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

-----Neste ponto, o Presidente da Câmara referiu que esta era uma obra que tinha de ser aprovada dentro de um prazo de dois anos, por isso vinha ali para eventual aprovação. -----

-----Posto isto, e por não haver mais inscrições, foi posto à aprovação e a mesma foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da proposta de Regulamento Municipal do Fundo de Emergência; -----

-----Neste ponto, o Presidente da Câmara referiu que este fundo tinha como objetivo atuar sobre situações de pobreza, proporcionando aos munícipes igualdade de oportunidades. Era direcionado para as pessoas que estavam em situações difíceis, principalmente pessoas que tinham uma pensão muito baixa. No entanto, as candidaturas a este fundo envolviam um conjunto de regras que explicitavam bem quem era que se podia candidatar. Disse ainda o Presidente da Câmara que aquele era um documento que poderia ser alterado em qualquer altura.-----

-----Ainda neste ponto, interveio o vereador da Câmara Municipal, António Reis, dizendo que a tabela de apoio parecia-lhe não muito funcional e que poderia gerar algumas injustiças, por isso é que se tinha votado em reunião de Câmara, e por unanimidade, que aquela tabela fosse colocada à experiência por um ano e que na mesma reunião de Câmara aquele vereador tinha sugerido que fosse feita uma comissão para se estudar essa tabela. -----

-----Sobre esta intervenção o Presidente da Câmara disse que aquela não tinha sido uma decisão por poder, mas por ser mais prática. -----

-----Ainda neste ponto, Paulo Cunha felicitou essa iniciativa por parte da Câmara Municipal, porque se vivia um momento especial, ainda não ultrapassado. Disse, também, que havia várias situações de famílias

graciosenses que poderiam vir a ser melhoradas com esta medida e que a junta de freguesia de Santa Cruz, a qual preside, tinha vindo também a apoiar alguns problemas habitacionais.-----

-----Neste sentido, Paulo Cunha sugeriu que as casas do Carapacho geridas pela Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz podessem servir para atrair jovens casais para a freguesia da Luz. -----

-----Sobre aquela sugestão interveio o membro Bruno Silveira, dizendo que não concordava com esta ideia do bairro turístico do Carapacho ser transformado num bairro social.-----

-----De seguida, falou o membro Manuel José Ramos, dizendo que o bairro do Carapacho tinha sido construído para pessoas desalojadas por altura do sismo de oitenta e que talvez nem mesmo estivesse legalizado para bairro turístico.-----

-----Posteriormente falou o membro Ricardo Ramalho, dizendo que o diploma aprovado para apoio às famílias era muito importante e que no futuro poder-se-ia estender às coletividades da ilha. -----

----- Posto isto, e por não haver mais inscrições, foi posto à aprovação e o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação da proposta da quarta revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2020.-----

-----Neste ponto, o Presidente da Câmara interveio dizendo que esta revisão era importante e estava relacionada com a aquisição de um autocarro elétrico para a Empresa de Transportes Coletivos da ilha Graciosa e também com a obra de abastecimento de água. -----

----- No período da intervenção do público, e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se

elaborado a Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata.-----

A Mesa da Assembleia Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Lizete Bugautin Chivua de Andrade Albuquerque